

SIMPÓSIO TEMÁTICO 47:

Estudos retóricos em gêneros textuais/discursivos

Coordenadores: Deywid Wagner de Melo (UFAL) e Maria Francisca Oliveira Santos (UNEAL)

A argumentação na renovação carismática: uma análise retórica do sermão do padre Fábio de Melo

Autores: Éber José dos Santos ¹

Instituição: ¹ PUC/SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Resumo: A constituição do discurso argumentativo da Igreja Renovação Carismática é o objetivo deste estudo. Por meio da análise retórica, com base em Aristóteles, Perelman e Tyteca, Reboul, caracteriza-se o *ethos* do orador e os lugares retóricos no sermão “Humildade, Caminho para a Felicidade”, proferido pelo Padre Fábio de Melo, no evento *Kairós*, em 18/08/2013, na Rede RCC, Canção Nova, em Cachoeira Paulista. O sacerdote representa a Igreja Eletrônica, capaz de ampliar significativamente o auditório e, assim, atingir meios ainda mais competentes de persuasão. Para a verificação dos movimentos persuasivos, a análise irá centrar-se na constituição da *inventio*, *elocutio* e *dispositio*. Os resultados obtidos demonstram que, no que concerne ao *ethos*, percebe-se que o religioso adota o discurso autorizado, pois fala em nome da instituição Igreja. Ao longo de seu sermão mostra-se um homem sério, disciplinado, amável, persuasivo, ao mesmo tempo em que parecer ser irônico, intolerante, impaciente, autoritário. Os resultados obtidos demonstram que os lugares preferencialmente explorados pelo orador, de acordo com a classificação perelmaniana, são estes: lugar da qualidade, da ordem, da essência e do valor da pessoa. Durante todo o seu sermão, o padre compara o cristianismo com o paganismo, vilipendiando este e louvando aquele; faz crítica àqueles que pregam a necessidade atual de ser perfeito, de não ser frágil; apresenta-se como exemplo de cristão que vive e experimenta a verdadeira felicidade cristã e cita o apóstolo São Paulo como exemplo de grande homem intelectual, além de qualificar Jesus pelos seus ensinamentos, e Deus, pela sua infinita misericórdia. O religioso usa de uma linguagem bastante simples e bem próxima dos fiéis. Constrói seu discurso pautado em fortes exortações e entremeia alguns atos de descontração durante sua pregação. Retoma, recorrentemente, a questão central do sermão, ou seja, a necessidade de agir com humildade para atingir a felicidade genuinamente cristã.

Palavras-chave: argumentação, ethos, discurso religioso

Análise da propaganda oral à luz dos estudos retórico-conversacionais

Autores: Maria Francisca Oliveira Santos ¹

Instituição: ¹ UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas

Resumo: Este artigo teve por objetivo analisar o gênero discursivo spot (propaganda oral), que acontece em ambiente radiojornalístico, com a finalidade principal de observar nele como acontecem as marcas retórico-conversacionais, que, num conjunto unísono, acontecem em ambiente assimétrico de sala de aula, expandindo-se por outros espaços sociais que têm as suas relações mediadas pela linguagem. Existem, pois, dois lados teóricos em assonância: o conversacional, por ter o texto oral características como as interrupções, os truncamentos, as pausas, as entonações, dentre outras categorias, representadas por Goffman (1967, 1998), Kerbrat-Orecchioni (2006), Santos (1999, 2004), além de outros; o retórico, por exhibir um retor que dialoga com um auditório social, a fim de persuadir acerca do que deseja transmitir, linha representada por Aristóteles (s/d), Perelman (1982, 1997), além de outros. Assim, na linha da argumentação, aparece a retórica como a arte de persuadir pelo discurso, com o estudo de marcas argumentativas, e de outros aspectos, justificando-se por salientar as marcas argumentativas que melhor persuadem o retor; por outro lado, existe a Análise da Conversação, centrada na conversação entre dois ou mais parceiros da comunicação, os quais, no gênero propaganda oral, evidenciam marcas da língua falada, representadas por marcadores conversacionais, bem como de outros aspectos da esfera da oralidade. Os resultados apontam para um melhor entendimento do sentido das ideias e argumentos do gênero em estudo.

Palavras-chave: gêneros discursivos, estudos retóricos, estudos conversacionais

Análise do logos aristotélico no gênero textual debate político televisionado

Autores: Romildo Barros da Silva ², Maria Francisca Oliveira Santos ^{1,2}

Instituição: ¹ UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas, ² UFAL - Universidade Federal de Alagoas

Resumo: Este trabalho analisa as funções e características do logos por meio do gênero debate político. Com essa finalidade, observam-se as contribuições desse meio de persuadir para o propósito comunicativo do gênero debate. Esse estudo está situado na nova retórica, que é entendida como a arte de persuadir pelo discurso, como pontua Reboul (2004). Dessa forma, pretende-se analisar como o logos atua para que o debate político seja persuasivo. Nesse gênero textual há um confronto de ideias e defesa de opiniões particulares para um auditório social. No entanto, essa discussão é mediada pela inter-relação dos meios persuasivos (ethos-pathos-logos) estudados por Aristóteles (2005). O logos, por sua vez, é o meio racional de produzir um discurso retórico, ou seja, é a argumentação propriamente dita, como descreve Reboul (2004). Assim, esta investigação explica o logos, mostrando sua importância e seu caráter dialético. Além disso, vê-se que um logos persuasivo possui clareza, brevidade e credibilidade. O logos é, portanto, o meio persuasivo-racional que tem propósitos bem definidos e possibilita a argumentação, já que está à disposição do ethos/pathos; apresenta informações verossímeis; possui continuidade e coerência; e suas conclusões podem ser contestadas e debatidas publicamente, de acordo com Perelman-Tyteca (2014). O referencial teórico elencado aqui traz, além dos citados, os conceitos de Abreu (2009), Costa (2008), Bawarshi e Reiff (2013), Bakhtin (1997), Fiorin (2015), Marcuschi (2008) dentre outros. O debate político em análise foi selecionado aleatoriamente entre quatro debates do segundo turno das eleições presidenciais de 2014. A partir disso, fez-se interpretação dos fragmentos mais significativos que demonstraram aspectos do logos como: encadeamento de ideias/argumentos, suas qualidades, funções e objetivos persuasivos. Essa pesquisa mostra-se relevante uma vez que analisa o gênero debate político sob o ponto de vista retórico-textual e evidencia suas possíveis funções, dado que esse gênero tem uma diversidade de elementos persuasivos.

Palavras-chave: debate político, logos, retórica

Argumentação e imaginários sociodiscursivos em ameaças veiculadas através de uma rede social

Autores: Welton Pereira e Silva ¹

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Embasados em teóricos do fenômeno argumentativo (PERELMAN & TYTECA, 2005; PLANTIN, 2013), associados aos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Semiolinguística do Discurso, principalmente no que concerne ao Modo de Organização Argumentativo e à problemática do pathos (CHARAUDEAU, 2010, 2012), pretendemos analisar a argumentação efetuada por diferentes sujeitos que visam a ameaçar seus respectivos destinatários. Além desses teóricos, por estarmos lidando com o uso da linguagem enquanto ação criminosa, utilizaremos alguns conceitos oriundos da Linguística Forense, nomeadamente no que diz respeito aos chamados crimes linguísticos (SHUY, 2005). O corpus de análise é constituído por quatro textos postados em uma rede social de grande visibilidade no Brasil, o Facebook. Como se pode observar, os argumentos utilizados com a finalidade pragmática de ameaçar são embasados em determinadas emoções que o Eu procura despertar no Tu. O despertar, ou não, dessas emoções, no entanto, dependerá dos imaginários sociodiscursivos compartilhados entre os parceiros do ato comunicativo. Ou seja, para que a estratégia de captação tenha o efeito visado, o Tu deve possuir determinados saberes de crença e de conhecimento que permitirão o despertar de algumas emoções. Com base em nossos dados, percebemos que esses saberes giram em torno, principalmente, dos imaginários acerca da criminalidade e da (falta de) segurança pública nos grandes centros urbanos brasileiros.

Palavras-chave: argumentação, imaginários sociodiscursivos, crimes de ameaça

Características textual-interacionais da “manifestação oral de defesa”: análise de um gênero oral

Autores: Gil Roberto Costa Negreiros ²

Instituição: ² UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: O trabalho tem como tema a organização textual e interacional de um texto representante de gêneros orais institucionais, intitulado, nesta pesquisa, de “Manifestação Oral de Defesa” (MOD), de caráter

político-jurídico. Temos como primeiro objetivo analisar o texto a partir de suas relações contextuais e intertextuais (com outros textos orais e escritos), bem como as estratégias que estruturam o texto e que são usadas pelo falante ao se dirigir aos seus diferentes interlocutores. Como segundo, demonstrar como as situações de interação, fortemente vinculadas aos lugares sociais e aos papéis sociais dos interactantes, definem os gêneros e atuam na língua, a partir do processo de alocação e interlocução. O corpus escolhido é de natureza documental, sendo composto pela MOD contra o pedido de impeachment da Presidenta Dilma Vana Rousseff. Adotamos, como referencial teórico, pressupostos ligados à Análise da Conversação (AC) e às questões de sistema de gêneros e sistema de atividades proposto por Bazerman (2011). A metodologia adotada é do tipo indutivo-descritivo, de natureza qualitativa no que se refere ao tratamento dos dados. Como resultados, demonstramos que a atividade social em que a MOD ocorre faz com que a textualidade do texto oral em xeque tenha características específicas, como o apoio, em diversas ocasiões, a estratégias intertextuais; como os índices de argumentação e como a busca intensa de polidez com o outro, em um processo ritualístico próprio do gênero em questão. Assim, sob o impacto da busca por expressão e por interação, os enunciados podem assumir formas infinitas, mas as atividades sociais e os gêneros que as representam tornam-se fatores fundamentais na regulação do processo de textualidade.

Palavras-chave: oralidade, gênero oral, argumentação, textualidade, interação

Discurso político na sala de aula

Autores: Josefa Almeida da Silveira ¹

Instituição: ¹ UFS - Universidade Federal de Sergipe

Resumo: Este trabalho apresenta uma sugestão para a aplicação da língua materna a partir do oral/escrito argumentativo. Objetiva propor o desenvolvimento da capacidade do senso crítico, da leitura reflexiva, da organização das ideias, habilitando alunos do Ensino Fundamental (9º ano) de um colégio da rede estadual, situado em Campo do Brito/SE, para a competência da comunicação argumentativa, com atividades textuais orais e escritas, a partir do entendimento de língua enquanto forma de interação, visando a otimização da capacidade de análise e a construção da argumentação no discurso político. Os discursos serão observados, comparados e analisados do ponto de vista da argumentação e confrontados com problemas vivenciados pela população em geral, a partir de registros coletados na comunidade, pelos discentes, via fotos e entrevistas. Após discussões e reflexão acerca do papel do político e sobre quais principais quesitos precisam de uma maior atenção por parte dos dirigentes públicos, a produção textual escrita de uma carta aberta que contemple os problemas encontrados e a sugestão de propostas, pautadas em argumentos. Parte dos conceitos de oralidade, produção textual, argumentação e discurso político sob a ótica de diversos estudiosos, como Aristóteles (2013), Bakhtin (1997, 1981), Fiorin (2015), Fulaneti e Bueno (2013), Grácio (2010, 2013), Koch (2011, 2012, 2015), Marcuschi (2008), Osakabe (2002), Perelman e Tyteca (2005), entre outros; os preceitos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, 1998) e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013).

Palavras-chave: argumentação, discurso político, ensino da língua

Impeachment e jornalismo impresso: atos (e atores) discursivos

Autores: Fábio Fernando Lima ^{1,2}

Instituição: ¹ USP - Universidade de São Paulo, ² UNESP/Assis - UNESP Assis

Resumo: Nas últimas décadas, o relacionamento entre jornalismo impresso e política no Brasil tem apresentado uma ligação mais complexa. Em verdade, o discurso político passa a se apresentar como simulante e dissimulante, construindo respectivamente os efeitos de sentido de mentira e segredo, e as mídias, ao veicularem suas denúncias, apresentam-se como instituições que cumprem uma função social imprescindível, propriamente a de desvelar o que segue oculto. No entanto, apesar do discurso consensual a propósito da necessidade de uma cobertura imparcial e crítica dos fatos, partimos do princípio de que essa tarefa esbarra nas próprias condições de produção do texto: de acordo com a vertente teórica que fundamenta esta pesquisa, a Análise Crítica do Discurso (ACD), os sentidos não são dados a priori, mas construídos por indivíduos ou grupos que, enquanto sujeitos sócio-históricos, elaboram e interagem com textos produzidos a partir de contingências atreladas a estruturas e processos sociais, os quais tomam parte. Partindo desse quadro assumimos como objetivo apresentar, nesta comunicação, os resultados de um estudo que se propõe a analisar e descrever o noticiário de grandes jornais paulistas publicado nos momentos cruciais que definiram a opção pelo impeachment da Presidente Dilma Rousseff, destacando as estruturas responsáveis pelo estabelecimento, no plano da prática discursiva, das relações interpessoais e das intersecções destas com a persuasão que determinam, no plano da prática social, a manifestação de

ideologias e a busca pelo estabelecimento de determinados consensos. Os resultados têm indicado que a ilusão da objetividade é construída no noticiário mediante diversas estratégias camufladas de persuasão e controle, ratificando a posição de Van Dijk (2008) de acordo com a qual, nas sociedades modernas, o poder exercido pelos jornais inclui maneiras sutis de influenciar, o que é obtido por meio do controle da quantidade, do tipo de informação e da determinação da relevância dos tópicos.

Palavras-chave: função interpessoal, retórica, análise crítica do discurso, jornalismo impresso, hegemonia

Interface entre Análise Crítica do Discurso (ACD) e Multimodalidade: análise de capas de revistas sobre o tema da maioria penal no Brasil

Autores: Danúbia Aline Silva Sampaio ¹

Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: A Análise Crítica do Discurso se constitui a partir de uma tradição crítica da linguagem, que articula, de maneira elaborada, a ciência social crítica e a linguística com uma estrutura analítica e teórica, estabelecendo entre elas um diálogo. Essa abordagem transdisciplinar atribui grande importância à compreensão da linguagem em relação à vida social. Estudos em ACD analisam criticamente a relação entre a linguagem, o poder, a dominação e a desigualdade, em suas diversas formas de manifestação, sejam da mais explícita a mais velada, por meio de textos. Dessa forma, para a ACD, os vários gêneros de texto são extremamente relevantes, já que são vistos enquanto maneiras distintas de ação e interação entre os diferentes grupos sociais. Nessa perspectiva, é fundamental destacar o caráter multimodal que esses gêneros textuais apresentam. Em cada gênero, situado em um determinado contexto de interação, são exploradas diferentes linguagens, ou diferentes modos semióticos, tais como a escrita, a imagem, a cor, o som, dentre outros. Uma vez que cada um desses modos exerce um papel importante para a construção de sentidos, é de grande relevância que os diferentes gêneros sejam analisados por meio de uma abordagem multimodal. Partindo do pressuposto de que o discurso, importante elemento da prática social, materializa-se por meio dos diferentes gêneros de texto - os quais são multimodais - o presente estudo, baseado na articulação entre os pressupostos da Análise Crítica do Discurso, conforme Fairclough (1992, 1995, 2003) e a Multimodalidade, conforme Kress e Van Leeuwen (2006), tem como proposta apresentar uma análise de quatro capas de revistas de informação geral. As revistas selecionadas para a presente pesquisa – Veja, Época, Isto É e Carta Capital - são de circulação nacional, as quais apresentam, na edição selecionada, o tema da maioria penal no Brasil.

Palavras-chave: análise crítica do discurso, capas de revista, maioria penal, multimodalidade

Movere, Docere, Delectare: as ordens de finalidade do discurso em cartas psicografadas

Autores: Shania Jéssika Cavalcante Rodrigues Gomes ¹

Instituição: ¹ IFAL - Instituto Federal de Alagoas

Resumo: Com o escopo de identificar o caminho retórico insculpido no gênero textual epistolar carta psicografada, analisando a ingerência e a presença das ordens de finalidade do discurso (*Movere, Docere, Delectare*) existentes no referido gênero, o presente trabalho utilizou como sustentáculo teórico-metodológico, em especial, os postulados da Nova Retórica de Olivier Reboul, partindo de seu pressuposto basilar de que a retórica é a arte de persuadir pelo discurso. Já no intento de categorizar o gênero textual em apreço, trouxe-se à baila os ensinamentos insculpidos na teoria Bakhtiniana; segundo a qual os gêneros do discurso são enunciados relativamente estáveis. A partir de tais postulados, foi possível estruturar os elementos básicos do gênero psicografia. Diante do explorado na pesquisa, pôde-se identificar os principais elementos retóricos que aparecem com maior frequência nas cartas, em especial os lugares (*topoi*) mais comuns ao gênero; bem como identificou-se claramente em cada carta a ordem de finalidade do discurso predominante. Os esforços para categorizar o gênero, assim como para aquilatar a intencionalidade retórica quanto à sua finalidade precípua foram sobremaneira importantes para que, ao fim e ao cabo, este trabalho permitisse fosse explorada uma ampla visão quanto à carga retórica desse gênero, o qual ainda é por vezes ignorado ou mesmo incompreendido por tantos, mas que traz em seu interior um valioso arcabouço sociocultural.

Palavras-chave: retórica, ordens de finalidade do discurso, carta psicografada

Narrativas e argumentação: estratégias retóricas da acusação e defesa em alegações finais de processos de tráfico de drogas

Autores: Carla Leila Oliveira Campos ¹

Instituição: ¹ UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de analisar as técnicas de persuasão adotadas por acusação e defesa nas narrativas de suas Alegações Finais, em dois processos de tráfico de drogas. Como marco teórico-metodológico, inscrevemos nossa proposta no campo da Linguística Forense, mais especificamente, da Análise do Discurso Forense. As análises apresentadas se organizarão em torno da identificação das estratégias argumentativas adotadas pelas partes (análise linguística) e da compreensão de como as narrativas se relacionam com a realidade primária dos tribunais, considerando as condições de produção do discurso e o contexto sócio-histórico de sua emergência. De acordo com o contexto e as regras de interação nos tribunais, podemos afirmar que os gêneros produzidos nesse espaço lançam mão das narrativas como forma de reconstrução dos eventos sociais e também enquanto estratégia argumentativa a favor da naturalização de determinada versão dos fatos. É com base na importância das narrativas como estratégia de construção de evidências, que nos propomos a analisá-las em nosso trabalho. Considerando essas colocações e, mais, que as narrativas na escrita jurídica são um elemento integrante da argumentação legal (HENDERSON, 2015), buscamos, por meio das categorias linguísticas que funcionam como estratégias argumentativas nas peças analisadas, compreender como se deu a representação conflitante da realidade pelas partes, com o intuito de persuadir o magistrado a tomar determinada decisão. Essas estratégias argumentativas possuem dupla função persuasiva: convencer o juiz acerca da completude e verossimilhança da própria narrativa e, ao mesmo tempo, atacar a narrativa oposta. Buscando inserir o texto em suas condições de produção, observamos como as regras de interação nos tribunais – altamente hierárquicas, autoritárias e regidas pelas relações de poder – e as crenças sociais dos sujeitos, modelam a construção narrativa de suas versões dos fatos.

Palavras-chave: narrativas, argumentação, processo judicial

O abstract como gênero textual: da norma ABNT aos usos reais e estratégicos da escrita

Autores: Gabriela Expedita Amaral Ribeiro ¹

Instituição: ¹ UFF - Universidade Federal Fluminense

Resumo: A ABNT entende que a função da norma, segundo a própria associação, é submeter determinadas atividades ou resultados a uma ordenação com vistas à produção na economia global de mercado, nos campos técnico, científico, industrial e na própria produção textual técnica e científica. Está claro que o objetivo último da ABNT é a serialidade industrial, não o desenvolvimento da ciência, todavia parece que a adoção de algumas normas para a redação científica tende a ser entendida não como uma padronização, mas como um suposto critério de cientificidade. No caso do resumo de artigo, marcas formais são recomendadas: o uso da terceira pessoa, da voz ativa, a ausência de negativas. São elas suficientes para garantir que um resumo seja adequadamente científico? Este trabalho avalia criticamente a norma ABNT NBR: 6028:2003, que rege a escrita de resumos de artigo, diante da evidência advinda de textos efetivamente produzidos por membros experientes da comunidade científica no campo da Linguística brasileira. Partimos das reflexões sobre gênero textual de Bazerman (1989, 2013) e do modelo de análise em movimentos retóricos de Swales (1990), Swales e Feak (2006) para contrastar as recomendações ABNT, um gênero normatizado, a textos produzidos por pesquisadores, gênero textual real. A análise sinalizou em primeiro lugar, a necessidade de considerar a situação histórica e epistemológica do gênero resumo ABNT para evidenciar que modelos de cientificidade sustentam essa norma. Em segundo lugar, a análise mostrou que a conformidade ou não à norma depende de fatores como disciplina, objeto e posicionamento do pesquisador. Os autores mobilizam ou omitem determinadas estruturas típicas do gênero resumo, e notavelmente diferentes marcas enunciativas de pessoa, segundo suas diferentes intencionalidades.

Palavras-chave: discurso científico, estratégias enunciativas, movimentos retóricos

O encontro da canção com a propaganda nos jingles eleitorais: uma análise do diálogo estético-político na construção retórica da ação social através dos gêneros discursivos

Autores: Diego Abreu ¹

Instituição: ¹ PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: O objetivo desse trabalho é analisar a função retórica desempenhada pelos jingles eleitorais, tendo como horizonte teórico a ação social que esse gênero executa. Nesse sentido, entende-se o jingle como um gênero que emerge de um processo de hibridismo, relacionando-se a dois outros gêneros: a canção e o anúncio publicitário/propagandístico. Ademais, os jingles constituem-se a partir do diálogo inerente entre duas materialidades: verbal e musical (COSTA, 2003). Para dar conta do objetivo assinalado, alinho-me à perspectiva dos teóricos estadunidenses da Nova Retórica, reafirmando o caráter social dos gêneros discursivos como “um meio retórico para mediar interesses particulares” (MILLER, 1984). O arcabouço teórico dessa pesquisa fundamenta-se na perspectiva da sociosemiótica da linguagem (HALLIDAY, 1984), nas reflexões sobre intergenericidade e hibridismo preconizadas por Marcuschi (2002) e no posicionamento teórico supracitado de Miller (1984). Como ferramental de análise dos dados apresentados, articulo o Sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005) em interface permanente com a Linguística Sistemico-Funcional (HALLIDAY, 1984) à teoria de pistas acústicas (JUSLIN, 2001) e à abordagem teórico-metodológica de análise de jingles proposta por Scott (1990). Esse diálogo teórico ambiciona oferecer um instrumental analítico que apreenda satisfatoriamente a riqueza do jingle, gênero constituído pelo encontro da música com o texto litero-musical. A metodologia aqui proposta insere-se no viés da pesquisa qualitativa. Serão analisados dois jingles retirados de páginas *on-line*, cuja visualização e reprodução é disponibilizada ao público. As análises sugerem que a escolha apreciativa de determinadas construções discursivas articulada a certas estruturas musicais é manipulada estrategicamente nos jingles, visando a execução da função social pretendida por seus compositores e intérpretes.

Palavras-chave: gêneros discursivos, nova retórica, hibridismo, jingle político, propaganda

O ensino da argumentação por meio da oralidade e da escrita

Autores: Renata Soneghetti Cauper Pinto ¹

Instituição: ¹ UERJ - Universidade do Estado do Rio De Janeiro

Resumo: A partir de dificuldades encontradas em produções escritas de textos do tipo argumentativo por alunos de uma turma de nono ano, surge a ideia de realizar atividades pedagógicas, em etapas, considerando contribuições da Linguística Textual, que auxiliam na formação discursiva e, portanto, argumentativa dos discentes. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa (BORTONI-RICARDO, 2008), compatível com a pesquisa-ação (THIOLLENT, 2009), por meio da qual foram feitas as intervenções em cada etapa proposta. As atividades didáticas realizadas têm como ponto de partida o Tema Transversal “ética”, o qual é proposto pelos PCN, tendo como eixo o assunto “Violência”. Consideramos análises de KOCH (2002, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016) e ANTUNES (2003, 2005, 2007, 2010) voltadas para estratégias e análises de produção textual, as quais nos serviram de parâmetro para o estudo do corpus produzido. A reescrita como produção final foi resultado de atividades que privilegiaram a oralidade e a escrita, sendo essa última modalidade desenvolvida por meio de retextualização (MARCUSCHI, 2010, 2012) e reescrita. As produções foram veiculadas no blog da escola. O projeto teve como resultado produções textuais que, comparadas às anteriores, apresentam maior capacidade de argumentação, seja pela ampliação da presença de conectores, seja pelo uso produtivo de argumentos coerentes com as teses defendidas.

Palavras-chave: argumentação, oralidade, pesquisa-ação, reescrita, retextualização

O gênero discursivo diário em um caderno pedagógico de língua portuguesa: análise das ações sociais sob o prisma teleológico

Autores: Odete Firmino Alhadadas Salgado ¹

Instituição: ¹ PUC-RIO - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar como é explorado o gênero diário em uma sequência didática contida em um Caderno Pedagógico de Língua Portuguesa do Município do Rio de Janeiro do ano de 2013, 3º bimestre, produzido para o 8º ano. Esse material didático nos chamou atenção por trazer textos

do autor de livros infanto-juvenis Caio Riter e do escritor José Saramago. Para além do trabalho com o gênero discursivo diário, a sequência didática explora o uso dos textos literários ao levar para a sala de aula os autores mencionados. Desse modo, de forma mais específica, meu propósito é observar se os diferentes textos contidos no material são trabalhados de forma crítica e reflexiva, considerando que um letramento literário é um processo de construção de criticidade e que a leitura literária constitui-se como uma prática social inserida em nossa sociedade (COSSON, 2014). Neste estudo, portanto, ao observar a sequência didática como um todo, o gênero discursivo é compreendido na perspectiva teleológica, que entende o gênero como um sistema estruturado em partes, com meios específicos para fins específicos (MARTIN, 1997), e como ação social retórica tipificada (MILLER, 1984; 1994). Esta análise assume a perspectiva metodológica da pesquisa qualitativa, por estar situada em teorias de bases sociais e interpretativas (DENZIN & LINCOLN, 2006). Os resultados sugerem que os textos são, muitas vezes, utilizados como um (pre)texto em um ensino descontextualizado. Dessa forma, essa análise mostra sua relevância para a reflexão sobre como ensinamos gêneros discursivos e como queremos ensiná-los.

Palavras-chave: gênero discursivo diário, perspectiva teleológica, gênero como ação social, letramento literário crítico

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.